

JULHO 26

TRABALHO DE
Senhoras



Im
IGREJA CRISTÃ MARANATA

TRABALHO DE SENHORAS

2026

EDIÇÃO DE JULHO



Copyright © 2026 Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

1ª edição: 2026

Publicado no Brasil com a devida autorização e com todos os direitos reservados pelo Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata
Rua Torquato Laranja, 92 - Vila Velha.
Espírito Santo. CEP: 29100-370
Telefone: (27) 3320-3400
E-mail: contato@institutoicm.org.br
Site: www.institutoicm.org.br

Área de conhecimento

Trabalho de Senhoras

Assunto

Mensagens

Categoria

Religião

Todos os direitos reservados

A reprodução total ou parcial desta publicação, de forma não autorizada, para fins comerciais ou não, constitui violação de direitos autorais (Lei nº 9610/98), sujeitando-se o infrator às penalidades cíveis e criminais cabíveis.

Presidente do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

Gilberto Ferreira da Silva

Diretor de Ensino do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

Fábio Lúcio Soares Gomes

Assessora Pedagógica do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

Leonice Monteiro Dias Rocha

Organização:

Wallace Rosetti

Diagramação

João Manuel Comério

Sumário

MENSAGEM 1

O SENHOR TRANSFORMOU A NOSSA HISTÓRIA05

MENSAGEM 2

DÁ-NOS UM CORAÇÃO COMO O TEU, Ó DEUS! 10

MENSAGEM 3

O LUGAR PARA A ARCA NO NOSSO CORAÇÃO 15

MENSAGEM 4

O ESPÍRITO SANTO OPERA NO SILÊNCIO.....20

MENSAGEM 01

01/07/26

O SENHOR TRANSFORMOU A NOSSA HISTÓRIA

REF. EBD 17/05

"Ajuntaram-se a ele todos os homens que se achavam em aperto, e todo homem endividado, e todos os amargurados de espírito; e ele se fez chefe deles; e eram com ele uns quatrocentos homens." I Samuel 22:2

TEXTO BASE

"Ajuntaram-se a ele todos os homens que se achavam em aperto, e todo homem endividado, e todos os amargurados de espírito; e ele se fez chefe deles; e eram com ele uns quatrocentos homens." I Samuel 22:2

Dons espirituais a serem transmitidos na mensagem:

Revelação: O Senhor mostrou que esta mensagem seria para restauração de vidas; que a Palavra continuaria realizando a Sua Obra nos corações amargurados de espírito, pois há vidas que necessitam de alívio, libertação e restauração. Ele continua chamando-as para que venham a Jesus e experimentem a Sua operação salvadora.

Visão: O Senhor mostrou que, na entrega desta Palavra, Ele falava ao coração de muitas irmãs que têm trabalhado e entregado suas vidas para a realização de Sua Obra, mas que têm passado por momentos de angústia e tribulação. Hoje, porém, o Senhor concederá renovo e fortalecimento espiritual, para que essas servas continuem a caminhada diante d'Ele com ânimo e confiança.

O objetivo é mostrar que o Senhor nos tirou de uma condição de pobres pecadores e transformou nossa vida, nos chamando para realizar Sua Obra.

INTRODUÇÃO

O projeto de Deus para as nossas vidas foi estabelecido na eternidade. Nada aconteceu por acaso. O Senhor nos alcançou, nos salvou e nos trouxe para participar da Sua Obra. E nesta caminhada, precisamos manter viva em nosso coração a lembrança de quem éramos e de tudo aquilo que o Senhor fez por nós.

DESENVOLVIMENTO

Davi desejou construir um templo para o Senhor, mas o Senhor revelou que seu filho Salomão construiria o templo (I Crônicas 22:8). Embora não tenha sido ele quem edificou o templo, Deus lhe permitiu preparar tudo para essa grande obra. Davi compreendeu que aquele trabalho não era para agradar aos homens, mas para glorificar o nome do Senhor.

Para a construção do templo, todo o povo trouxe ofertas. Davi reconheceu que tudo aquilo vinha do próprio Senhor. Nada era mérito do homem. Tudo havia sido dado por Deus primeiro.

Profeticamente, isso nos fala do Senhor Jesus. Ele também nos deu tudo. Nos deu a salvação, a Sua Palavra, a sã doutrina, o Espírito Santo e todas as orientações necessárias para caminharmos em Sua presença. Mas antes de participarmos dessa Obra maravilhosa, o Senhor precisou transformar a nossa vida.

Quando Davi estava na caverna de Adulão, reuniram-se a ele homens que se achavam em aperto, endividados e amargurados de espírito.

Aos olhos da sociedade, eram homens sem valor e sem perspectiva. Mas Davi os recebeu.

Com o passar do tempo, aqueles mesmos homens foram transformados. Tornaram-se valentes, capitães e líderes do exército de Israel.

Essa história nos faz lembrar daquilo que Jesus realizou em nós. Também estávamos em aperto. O pecado havia nos afastado de Deus. Tínhamos uma dívida espiritual que jamais poderíamos pagar.

Mas Jesus nos encontrou. Na cruz do Calvário, Ele pagou a nossa dívida. Pelo Seu precioso sangue fomos perdoadas, resgatadas e reconciliadas com Deus.

O Senhor mudou completamente a nossa história. Aquilo que o mundo não valorizava, Deus valorizou. Aquilo que parecia sem esperança, Deus renovou. O que estava perdido, Deus resgatou.

Hoje não vivemos sem direção. Somos servas do Deus Altíssimo. Temos alegria pela salvação. Temos comunhão com o Senhor. E temos o privilégio de trabalhar na Sua Obra. Que privilégio maravilhoso é servir ao Senhor!

Somos intercessoras, visitamos os enfermos, as grávidas, cuidamos da Casa do Senhor, do jardim, da limpeza, dos arranjos de flores, servimos e cooperamos naquilo que o Espírito Santo tem orientado.

Nada do que fazemos se compara ao valor da nossa salvação. Tudo o que realizamos é uma resposta de gratidão Àquele que nos amou primeiro.

CONCLUSÃO

Nesta noite, o Senhor deseja renovar as suas servas. Talvez haja irmãs que têm trabalhado, mas estejam cansadas, angustiadas ou atribuladas pelas lutas da vida. Mas devemos nos lembrar que Aquele que nos chamou continua cuidando de nós. Ele nos diz: "*Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.*" *Mateus 11:28.*

Que possamos servir ao Senhor com alegria, temor e gratidão, valorizando todos os dias a grande salvação que recebemos e a honra de participar desta Obra tão preciosa.

MENSAGEM-02

08/07/26

**DÁ-NOS UM CORAÇÃO
COMO O TEU, Ó DEUS!**

REF. EBD 10/05

"Porém escolhi a Jerusalém para que ali estivesse o meu nome; e escolhi a Davi, para que tivesse cargo do meu povo Israel." II Crônicas 6:6

TEXTO BASE

“Porém escolhi a Jerusalém para que ali estivesse o meu nome; e escolhi a Davi, para que tivesse cargo do meu povo Israel.” II Crônicas 6:6

Dons espirituais a serem transmitidos na mensagem:

Visão: O Senhor mostrou que, no momento deste culto, eram enviados anjos da eternidade às nossas casas. No meio da porta de entrada de nossas casas, era colocado um selo, uma marca. Esse selo representava livramento nos lares das servas que estavam no culto de senhoras. Qualquer dificuldade que viesse para atingir aquelas casas encontraria, naquele selo, uma proteção. Onde havia aquela marca, havia livramento

O objetivo é buscar a cada dia um coração conforme o coração de Deus.

INTRODUÇÃO

Davi tinha um coração conforme o coração de Deus, por isso foi escolhido por Deus para ser rei de Israel: “Achei a Davi filho de Jessé, varão conforme o meu coração, que executará toda a minha vontade.” Atos 13:22b. Deus continua procurando corações assim. Ele busca servas

que o amem acima de tudo, que ouvem Sua voz e fazem tão somente a Sua vontade.

DESENVOLVIMENTO

Davi expressava seu amor a Deus, sua gratidão, suas lutas e suas vitórias através dos salmos (II Samuel 23:1b). Em seus cânticos encontramos um homem sincero diante de Deus. O seu maior desejo era permanecer na presença do Senhor. Por isso ele orou: "Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto. Não me lances fora da tua presença, e não retires de mim o teu Espírito Santo. Torna a dar-me a alegria da tua salvação." Salmos 51:10 a 12.

Davi compreendia que sua maior riqueza não era o trono, mas a comunhão com Deus. Quando assumiu o reino, a cidade de Jerusalém ainda não estava sob o domínio de Israel. Ela era uma fortaleza protegida por muralhas e habitada pelos jebuseus.

Os jebuseus eram um povo aguerrido. Eles confiavam tanto na força de suas defesas que afrontaram Davi, dizendo: "Não entrarás aqui." II Samuel 5:6b.

Aos olhos humanos, era uma conquista impossível. Mas Davi sabia que Jerusalém era uma promessa do Senhor. E ele confiou nessa promessa.

Deus escolheu Jerusalém para que ali estivesse o Seu nome. Aquela cidade não poderia ficar nas mãos de um povo idólatra. Era necessário conquistá-la para o Senhor. E Davi avançou pela fé. Pela direção do Senhor, a fortaleza foi conquistada. Jerusalém agora seria habitação de Deus. Aleluia!

Essa conquista tem um significado profético. Antes da arca ser trazida para Jerusalém, a cidade precisou ser conquistada. Primeiro veio a vitória sobre os jebuseus. Depois veio o lugar preparado para a presença de Deus.

Assim também acontece conosco. O Senhor deseja habitar em nós, mas existem fortalezas que precisam ser vencidas. O adversário das nossas almas não quer que alcancemos a salvação. Mas Jesus nos conquistou pelo Seu sangue vertido na cruz. Porém, há uma luta diária contra a carne, contra o velho homem, contra o pecado (I João 2:16).

Jerusalém precisou deixar de ser propriedade dos jebuseus para se tornar propriedade do Senhor. Da mesma forma, nosso coração precisa pertencer inteiramente ao Senhor. Não há comunhão entre luz e trevas. Não há lugar para os jebuseus, para as coisas do mundo permanecerem em nós.

O Senhor deseja fazer de nós o Seu santuário. Um lugar santo. Um lugar onde o Seu nome é honrado e glorificado.

A conquista de Jerusalém foi um ato. Depois da conquista veio o processo de manter aquela cidade separada para Deus. Também em nossa vida existe o ato da salvação e existe o processo da santificação. Todos os dias o Senhor trabalha em nós, aperfeiçoando-nos, ensinando-nos a obedecer, a depender d'Ele e a viver em comunhão com Sua presença

CONCLUSÃO

Hoje, o Senhor nos olha e deseja encontrar em nós o mesmo desejo que Davi tinha de viver em Sua presença, de obedecer à Sua Palavra e de vencer tudo aquilo que tenta ocupar o lugar que pertence a Ele.

Que possamos dizer ao Senhor nesta noite: "Dá-nos um coração como o teu, ó Deus." Um coração quebrantado, obediente. Um coração que ama a Sua presença. Um coração onde somente o Senhor reina.

Assim como Davi conquistou Jerusalém para que ali estivesse o nome do Senhor, que a nossa vida seja totalmente conquistada para Deus, até o dia em que entraremos na Jerusalém celestial para estar eternamente com o nosso Rei Jesus.

MENSAGEM-03

15/07/26

O LUGAR PARA A ARCA NO NOSSO CORAÇÃO

REF. EBD 03/05

"Certamente que não entrarei na tenda em que habito, nem subirei ao leito em que durmo; Não darei sono aos meus olhos, nem repouso às minhas pálpebras, Enquanto não achar lugar para o Senhor, uma morada para o Poderoso de Jacó." Salmos 132:3-5

TEXTO BASE

"Certamente que não entrarei na tenda em que habito, nem subirei ao leito em que durmo; Não darei sono aos meus olhos, nem repouso às minhas pálpebras, Enquanto não achar lugar para o Senhor, uma morada para o Poderoso de Jacó." Salmos 132:3-5

Dom espiritual a ser transmitido no período de louvor:

Visão: O Senhor mostrou que no momento em que orávamos, havia em nosso meio uma grande manifestação do Espírito Santo de Deus. Essa operação se estendia a todas as nossas igrejas; em todos os lugares onde as servas estavam reunidas no Culto de Senhoras, havia uma grande manifestação do Espírito Santo em nosso meio.

O objetivo é compreender que Deus deseja encontrar em nós morada para a Sua presença, levando-nos a viver em verdadeira comunhão e adoração.

INTRODUÇÃO

Davi tinha um profundo amor pela presença do Senhor. A arca representava a presença de Deus no meio do Seu

povo. E era essa presença que Davi desejava. E, hoje, Deus quer nos dar esse mesmo desejo.

DESENVOLVIMENTO

Nos dias de Saul, a arca foi desprezada. A presença de Deus não ocupava o centro na vida de Saul. Davi, porém, tinha outro sentimento: *“E tornemos a trazer para nós a arca do nosso Deus; porque não a buscamos nos dias de Saul.” I Crônicas 13:3*. E desde o início, todo o seu trabalho foi para isso.

Davi não descansou, até preparar um lugar para a arca. Jerusalém havia sido conquistada. A cidade que Deus escolhera para ali colocar o Seu nome estava agora preparada para receber a arca da aliança. Davi queria a presença do Senhor junto de si. Queria a arca perto. Queria a comunhão com Deus no centro do seu reino, no centro da vida do povo.

Esse desejo aponta profeticamente para o Senhor Jesus. Assim como Davi não descansou enquanto não achou lugar para o Senhor, Jesus também veio ao mundo para preparar uma morada para Deus no nosso coração.

O ministério de Jesus foi marcado por entrega. Ele não descansou, Ele pregou o evangelho, anunciou as boas-novas da salvação, ensinou o caminho da vida, curou, libertou, consolou e, por fim, entregou a Sua própria vida na cruz. Ele disse: *“As raposas têm covis, e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.” Mateus 8:20*.

Essa Palavra revela o quanto Jesus Se entregou. Ele não

buscava conforto para Si. Ele veio buscar lugar no coração do homem. Veio estabelecer uma morada para Deus na vida daqueles que o recebessem.

Hoje, pela salvação em Jesus, a morada do Poderoso de Jacó é a Igreja. O Senhor habita no meio do Seu povo. E, individualmente, deseja habitar em cada coração. E a pergunta é: “Há lugar para a arca no nosso coração?”

Não basta ter uma aparência de adoração. Não basta vir ao culto por costume e nem mesmo saber o que aconteceu no culto. A verdadeira adoração não está no costume ou na presença física no culto. A verdadeira adoração está no coração que deseja o Senhor acima de tudo. O Senhor procura algo mais profundo: Ele procura verdadeiros adoradores.

A Palavra nos ensina que os verdadeiros adoradores adoram o Pai em espírito e em verdade (João 4:23-24). Essa é a adoração que agrada ao Senhor. Uma adoração que nasce da comunhão, da obediência e do amor.

Quando a arca foi trazida, houve júbilo, louvor, instrumentos e som de trombetas (II Samuel 6:15). Quando a presença do Senhor ocupa o centro no nosso coração, há louvor verdadeiro, alegria, gratidão. Há glorificação.

A glorificação ao Senhor é uma marca da Igreja Fiel. Nós não nos cansamos de louvar. Não nos cansamos de glorificar. O centro não somos nós. O centro é o Senhor. A nossa casa, a nossa família, o nosso culto, o nosso serviço e o nosso coração precisam estar voltados para Ele

CONCLUSÃO

O desejo de Davi era encontrar um lugar para Deus, uma morada para o Poderoso de Jacó. E a pergunta para nós hoje é: Temos tido o mesmo amor e o mesmo zelo pela Obra do Senhor? Temos desejado viver em comunhão com Ele? Temos preparado um lugar para a arca no nosso coração?

Que possamos responder com sinceridade: “Senhor, há lugar para Ti em minha vida. Há lugar para ouvir a Tua voz, para a Tua Palavra, e para fazer toda a Tua vontade.” Que possamos dizer com alegria: “Tornemos a trazer para nós a arca do nosso Deus.” Que a arca do nosso Deus esteja na nossa casa e no nosso coração, até o dia glorioso da volta de Jesus.

MENSAGEM-04

22/07/26

**O ESPÍRITO SANTO OPERA
NO SILÊNCIO**

REF. EBD 17/05

"Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo." I Pedro 2:5

TEXTO BASE

"Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo." I Pedro 2:5

O objetivo é mostrar que o Espírito Santo trabalha silenciosamente em nossas vidas e nos molda para sermos templo e morada de Deus.

INTRODUÇÃO

Davi entendeu que havia chegado o momento da construção do templo. A arca da aliança voltaria para o Santo dos Santos. Coube a Salomão, seu filho, a construção. Da mesma forma que Davi, o Senhor Jesus enviou o Seu Espírito Santo, dando início à construção do templo de Deus, que é a Sua Igreja. E hoje, o Espírito nos molda para sermos pedras vivas deste templo.

DESENVOLVIMENTO

Salomão é tipo do Espírito Santo naquilo que ele não pecou. Quando Salomão construiu o templo, um detalhe chama a nossa atenção: *"E edificava-se a casa com pedras*

preparadas, como as traziam se edificava; de maneira que nem martelo, nem machado, nem instrumento algum de ferro se ouviu na casa quando a edificavam." I Reis 6:7.

O templo foi construído sem barulhos, nem ruídos. As pedras eram moldadas de maneira que se encaixavam perfeitamente umas às outras. Havia um trabalho anterior, realizado longe dos olhos de todos.

O templo construído por Salomão apontava profeticamente para algo muito maior. Hoje, o Senhor não habita em templos feitos por mãos humanas: *"Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?" I Coríntios 3:16.* Nós somos o templo de Deus.

Somos as pedras vivas das quais o apóstolo Pedro falou. Assim como as pedras do templo eram preparadas antes de serem colocadas na construção, o Espírito Santo trabalha em cada uma de nós.

E como ele trabalha? O seu modo de agir é sem alarde, sem ruídos. Ele não opera em meio à vaidade nem à exaltação do homem. O Espírito Santo age em silêncio no coração humilde e contrito, moldando o nosso caráter dia após dia e trazendo paz e tranquilidade, mesmo em um mundo tão agitado.

Muitos são os ruídos deste mundo. Quantas vezes estamos cercadas dos ruídos das preocupações, das redes sociais, das muitas vozes que ouvimos durante o dia. Ruídos de conversas que não edificam, da contenda. Ruídos de palavras precipitadas. Ruídos de mágoas que ocupam o coração.

Tudo isso impede a operação do Espírito Santo em nós. O Espírito Santo é sensível. Por isso precisamos aprender a permitir que Ele tenha liberdade de agir em nós. Mesmo na

agitação desta vida, busquemos o silêncio na alma para orarmos, para lermos a Palavra, para ouvirmos a voz do Senhor.

É no silêncio da oração que recebemos força. É no silêncio da leitura da Palavra que recebemos direção. Enquanto o mundo oferece aflição, o Senhor oferece descanso para a nossa alma.

O Espírito Santo continua moldando pedras vivas para o Seu templo. E quanto mais damos lugar à Sua operação, mais somos habitação do Seu Espírito, mais temos calma no coração, mais vemos com os olhos da fé. Mais Deus nos usa na Sua Obra e mais essa Obra alcança nossa família.

O Senhor deseja habitar em nossa família. Deseja alcançar nossos filhos, esposos e familiares. Ensinemos nossos filhos, netos e esposos, através do nosso testemunho, a deixar que o Espírito Santo molde suas vidas.

CONCLUSÃO

O Espírito Santo continua trabalhando. Ele continua aperfeiçoando cada vida. Está preparando um templo para a Sua habitação.

Que peçamos ao Senhor para nos libertar de tudo aquilo que produz ruído e nos impede de ouvir a voz do Senhor. Que a nossa vida seja templo do Espírito Santo. Que os nossos filhos, maridos sejam pedras vivas desse templo. E que nós sejamos usadas com poder para edificação e salvação de muitas vidas. Amém!

**INSTITUTO BÍBLICO
IGREJA CRISTÃ MARANATA**



INSTITUTOICM.ORG.BR